

## RESENIAS

*Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas. Uma década revelando o Brasil Subterrâneo.* Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas, Belo Horizonte, 1993, 60 p. 21 x 28,3 cm. (caixa postal 468 - 30161 Belo Horizonte MG)

Comemorando seu décimo aniversário, o Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas lançou uma publicação especial, com fotografias em cor e preto e branco, que retrata a história de um dos mais importantes grupos espeleológicos do país nos últimos cinquenta e seis anos. Produzida com a assistência de uma empresa especializada em pesquisas históricas, mais que um simples histórico, a publicação é um valioso documento sobre uma década de exploração e pesquisa sobre as cavernas brasileiras.

O capítulo principal, que tem o mesmo nome da publicação, traça em quinze páginas os principais momentos da vida do grupo, desde o dia em que quatro jovens estudantes de Belo Horizonte decidem formar um novo grupo para explorar cavernas até a descoberta, exploração e mapeamento da maior caverna da América do Sul, a Toca da Boa Vista, hoje com 61 km de desenvolvimento. Através dessas páginas, vislumbra-se toda a evolução técnica da espeleologia brasileira.

Depoimentos de oito exploradores e pesquisadores que acompanharam a trajetória do Bambuí fazem do segundo capítulo uma leitura que contrasta com o precedente e mostra a visão do outro, onde não falta para alguns uma pontinha de inveja ou de reminiscências do passado explorador, do universo subterrâneo ou daquele do conhecimento, de cada um.

O caráter documental da publicação fica mais forte na segunda metade, onde são sucessivamente apresentados uma síntese cronológica das atividades do grupo, uma lista das grutas descobertas ou ampliadas pelas explorações do grupo, uma lista de grutas topografadas (que infelizmente é bem menor que a lista das explorações!), uma relação das principais palestras e cursos ministrados por membros do grupo, uma relação da produção científica na forma de resumos e trabalhos publicados em anais de congressos, monografias e artigos publicados por membros do grupo e uma lista da publicação de divulgação, que inclui os artigos publicados no próprio boletim do Grupo Bambuí, "O Carste", uma das mais importantes contribuições dessa entidade à espeleologia nacional.

Uma lista de artigos publicados na imprensa sobre o grupo, seus membros e seus trabalhos completa o caráter documental da obra, que se encerra por uma lista de todos os membros, atuais ou passados do Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas. Ilustrações e fotos espalhadas ao longo do texto tornam a leitura fácil e fluida.

A publicação é remarcável sob diversos aspectos. O primeiro é sem dúvida o visual, a qualidade gráfica do trabalho, apresentado com ótima diagramação, boa qualidade de impressão e das fotografias. O aspecto documental é talvez o mais significativo: nunca na

espeleologia brasileira um levantamento das atividades de um grupo espeleológico havia sido feito de maneira tão sistemática e profissional. A dimensão de "objeto de lembrança", de "souvenir", tampouco será de se desprezar - afinal, não foram poucos os espeleólogos de outros grupos que participaram de pelo menos uma expedição do Grupo Bambuí, seja uma saída de fim de semana a Matosinhos seja uma expedição à Toca da Boa Vista, e muitos se reconhecem um pouquinho nessa publicação e nas histórias ali contadas. Eu também.

*Luis Enrique Sánchez*